

DIIESE
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS



**CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA
ESTATÍSTICO PED E
DESENHO DE NOVOS
INDICADORES E
LEVANTAMENTOS**

Dezembro de 2007

CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA
ESTATÍSTICO PED
E DESENHO DE NOVOS INDICADORES E
LEVANTAMENTOS

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	03
I - CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA DE PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO E DESENHO DE NOVOS INDICADORES	06
1. OBJETIVO GERAL DO PROJETO	06
2. JUSTIFICATIVA	07
3. OBJETIVOS GERAIS DE CADA META	09
META A – FORTALECER COORDENAÇÃO E ARTICULAÇÃO DO SISTEMA PED	09
META B – INVESTIR NO DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO E O APERFEIÇOAMENTO DAS CONDIÇÕES OPERACIONAIS DA PED	12
META C – APRIMORAR SISTEMA DE DIVULGAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES	13
META D - DESENVOLVER NOVOS INDICADORES DE APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS	15
META E – ESTIMULAR A EXPANSÃO DO SISTEMA PED	16
4. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES E ATIVIDADES	19
5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO 2007	23
6. FINANCIAMENTO DO APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA PED	27
ANEXOS	28

APRESENTAÇÃO

Este documento propõe um conjunto de ações a serem desenvolvidas, entre dezembro de 2007 e junho de 2008, pelo Departamento Intersindical de Estudos e Estatísticas Socioeconômicos (DIEESE), com o apoio do MTE, que visam o fortalecimento e aperfeiçoamento do Sistema PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego, bem como a execução de estudos exploratórios sobre o mercado de trabalho metropolitano. Este Sistema abriga um conjunto de seis pesquisas domiciliares realizadas nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e no Distrito Federal, que foram gradativamente implantadas entre 1984 e 1997.

Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) foi desenvolvida entre 1981 e 1984 pela parceria empreendida entre o Departamento Intersindical de Estatísticas Socioeconômicas (DIEESE) e a Fundação Estadual de Análise de Dados (Fundação SEADE). O momento era marcado por uma profunda crise econômica e pelo desemprego que afligia os trabalhadores, em um ambiente de redemocratização e de proliferação de iniciativas de resgate da cidadania, dentre elas a geração de informações sobre a sociedade brasileira.

Mesmo restrita a Região Metropolitana de São Paulo, rapidamente a inovação trazida por esta Pesquisa ganhou notoriedade entre as estatísticas do trabalho e, assim, sob demanda de governos estaduais, se expandiu para outros mercados de trabalho importantes do país ao longo da década de noventa. Mais uma vez, a realidade para a força de trabalho era a inóspita, viviam-se os ajustes da ocupação e dos rendimentos provocados pela reestruturação do parque produtivo nacional e o redimensionamento do Estado.

Assim, as mesmas razões objetivas que aceleraram a estruturação do Sistema Público de Emprego nacional, incentivaram o nascimento do Sistema PED, um complexo de seis pesquisas regionais, realizadas, além de São Paulo, nas áreas metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife e Salvador e no Distrito Federal. Afinal, caracterizado por crises do mercado de trabalho, pela democratização política e pela gradativa constituição de um Sistema público de Emprego, o período de expansão do Sistema PED explicitou a carência de informações capazes de expressar a complexa realidade socioeconômica de importantes espaços urbanos.

A expansão e consolidação desse Sistema Estatístico, por sua vez, foi viabilizado pelo

compartilhamento de responsabilidades técnicas e financeiras, o que fundamenta sua arquitetura institucional, na qual cabe às instituições estaduais a execução local das PED's e à Coordenação Técnica dada pelo DIEESE-SEADE, a orientação e articulação técnica do Sistema. Em final, em 1993, a metodologia e modo de organização do Sistema PED foram reconhecidos pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador – CODEFAT, que passou a financiar, em parte, pesquisas de emprego nas regiões que utilizassem a metodologia da Fundação SEADE e DIEESE. (Resoluções CODEFAT 54 e 55).

Este reconhecimento e o apoio financeiro do FAT à execução das PED's garantiu a continuidade da pesquisas nas áreas metropolitanas onde, hoje, são realizadas. Sobretudo, desde a vigência destas resoluções, o sistema PED se tornou parte integrante do Sistema Público de Emprego, adquirindo estabilidade devido ao aporte de recursos financeiros e da explicitação das funções das entidades parceiras. Esse status institucional público, cumpre ressaltar, se sustentou no reconhecimento da qualidade de uma execução descentralizada, sob a coordenação do DIEESE e da Fundação SEADE.

Os recursos provenientes do FAT até fins de 2005, porém, destinavam-se exclusivamente ao financiamento da execução de cada uma das pesquisas PED, não cobrindo as necessidades orçamentárias derivadas da implementação da Resolução nº 54. Deste modo, sem destinação direta de recursos para o desempenho pleno das atividades previstas para a Coordenação Técnica Nacional do Sistema PED – DIEESE/SEADE, deixaram de avançar até esta data: a assistência técnica dada ao Sistema pela Coordenação Nacional; a integração dos bancos de dados das pesquisas regionais; a elaboração do boletim inter-regional mensal das pesquisas; e, o processo de certificação, no qual deveriam ser emitidos atestados comprobatórios da qualidade das PED's.

Esta situação se alterou com a assinatura do **CONVÊNIO MET/SPPE/CODEFAT 098/2005 E PRIMEIRO ADITIVO**, em especial com a execução das atividades previstas no âmbito do Projeto *“Aperfeiçoamento do Sistema PED e Desenho de Novos Indicadores e Levantamentos”*. Esta mudança pode ser compreendida através da apreensão da lógica que presidiu a organização daquele projeto, no qual foram previstas metas/objetivos específicos de três ordens: a) relacionadas ao avanço da implementação da Resolução CODEFAT n 54; b) relacionadas a regularização da Resolução CODEFAT n 55; e, c) relacionadas às possibilidades abertas pela Resolução CODEFAT n 466.

O plano de trabalho – *Consolidação do Sistema Pesquisa de Emprego e Desemprego e*

Desenho de Novos Indicadores e Levantamentos -, ora apresentado pelo DIEESE, visa não apenas dar continuidade às atividades de aperfeiçoamento e ampliação da cobertura do Sistema PED desenvolvidas no Projeto anterior, como também pretende prosseguir gerando novas informações úteis às tarefas do Sistema Público de Trabalho, Emprego e Renda. Cumpre ressaltar que, com este propósito, no âmbito do Convênio 098/2005 foram investigados 9.000 domicílios localizados nas regiões nucleadas pelos municípios de Caruaru, no agreste pernambucano, e de Pelotas, no extremo sul país, para os quais não apenas foi estendido o método PED de aferição das condições da força de trabalho, como foi ampliado o escopo temático da Pesquisa.

Para o período compreendido entre dezembro de 2007 e junho de 2008, o intento de aproximar a geração de dados PED às necessidades requeridas pela formulação das políticas do trabalho segue em três direções: explorando as bases de dados PED existentes; gerando informações novas, através do levantamento de questões complementares ao questionário básico das seis pesquisas integrantes do Sistema PED; e, promovendo o desenvolvimento de novas metodologias para o tratamento de informações, através do delineamento de mapas ocupacionais.

As páginas seguintes são dedicadas ao detalhamento desta proposta.

I - CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO E DESENHO DE NOVOS INDICADORES E LEVANTAMENTOS

O projeto de consolidação do Sistema PED visa assegurar o andamento de um conjunto de atividades que, em paralelo à manutenção da supervisão técnica das PEDs regionais, vem gradativamente qualificando o Sistema PED. Este Sistema, por seu turno, já ocupa confortável situação entre as fontes de informação sobre o trabalho no país, por sua relevância na produção de indicadores fundamentais para o conhecimento do mercado de trabalho de importantes regiões metropolitanas, além do Distrito Federal e dos municípios que as compõem.

Estes indicadores são amplamente utilizados pela sociedade civil, representada pelas entidades de classe, de pesquisa e universidades, além de entidades internacionais. Ainda a PED preserva as mais longas séries históricas da trajetória do emprego e da renda nos anos recentes, fundamentais para a elaboração de estratégias de desenvolvimento e superação dos graves problemas sociais do país.

Por fim, suas características de execução regional tornam possível a investigação de questões nacionais e locais, o que torna a PED um instrumento essencial para os governos estaduais, municipais e federal na elaboração, implementação e avaliação de políticas públicas.

1. OBJETIVO GERAL DO PROJETO

Em 2007, buscar-se-á consolidar o Sistema PED como base estatística que subsidia a formulação, o monitoramento e a avaliação das políticas públicas de emprego, trabalho e renda. Tal objetivo geral será gradativamente atingido, mediante a proposição do:

- A. Fortalecimento da coordenação e articulação do Sistema PED;*
- B. Investimento no desenvolvimento metodológico e o aperfeiçoamento das condições operacionais da PED;*
- C. Aprimoramento do sistema de divulgação e disponibilização das informações;*
- D. Desenvolvimento de novos indicadores de apoio às políticas públicas;*
- E. Estímulo à expansão do Sistema PED.*

2. JUSTIFICATIVA

Em 1993, a Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) foi reconhecida e passou a ser financiada pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (CODEFAT), através das Resoluções de nº 54 e 55, de 14 de dezembro daquele ano. A partir da vigência destas resoluções, o Sistema PED institucionalizou-se como parte integrante do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda tornando-se estável em face dos recursos financeiros anualmente aportados e da explicitação das funções das diversas entidades que, em parceria, passaram a executar esta Pesquisa.

Porém, ainda era necessária a implementação da Resolução CODEFAT nº. 54, uma vez que os recursos provenientes do FAT até fins de 2005 destinavam-se exclusivamente ao financiamento da execução de cada uma das pesquisas PED. A destinação direta de recursos para o desempenho pleno das atividades da Coordenação Técnica Nacional do Sistema PED, a serem realizadas pela Fundação SEADE e pelo DIEESE, conforme o artigo 1º, itens, a, b e c desta Resolução, foi concretizada através da assinatura do convênio MTE/SPPE/CODEFAT 098/2005 e seu Aditivo. Esta iniciativa vem viabilizando a realização das ações de Coordenação Técnica do Sistema PED.

A fundamentação para o projeto que ora se apresenta está associada ao propósito de dar prosseguimento, em 2007, ao esforço de aperfeiçoamento e consolidação deste complexo estatístico. Neste ano, o DIEESE propõe que o Projeto Sistema PED deva seguir buscando sua consolidação enquanto base estatística do Sistema Público de Trabalho, Emprego e Renda nacional, em conformidade com o exposto na Resolução CODEFAT nº. 466. As diretrizes para este intento, por seu turno, deverão continuar norteadas pela ampliação da área de cobertura da Pesquisa e pelo avanço metodológico da PED, objetivos necessariamente associados ao aprofundamento da articulação institucional sustentadora do Sistema.

O fortalecimento da coordenação técnica e da articulação institucional do Sistema PED, desenhados em 2006 e implementados nos primeiros meses de 2007, envolveram a instauração do Comitê Gestor do Sistema PED e a realização de três oficinas técnicas, que propiciaram avanços

nos âmbitos institucional e técnico.

No campo institucional, ao se formalizar o espaço de diálogo entre o MTE, os gestores da política pública de emprego e as instituições executoras regionais, constituiu-se a base para a discussão e estabelecimento das diretrizes do Sistema PED. Já as oficinas realizadas entre técnicos representantes das instituições executoras permitiram a proposição do novo formato de divulgação dos resultados mensais da Pesquisa, a construção de indicadores do mercado de trabalho metropolitano e a disponibilização de seus microdados, entre outros. Deste modo, a persistência de investimentos que aprofundem esta articulação, não apenas se justifica pela natureza descentralizada e inovadora do Sistema PED, mas pelo alcance dos resultados obtidos em curto prazo.

Para 2007, a sustentação e aprofundamento deste patamar organizativo, associado às atividades da Coordenação Técnica, além da continuidade das ações desenvolvidas até o momento, deverão propiciar o desenvolvimento de um programa de indicadores da qualidade na execução da Pesquisa, base de um futuro Sistema de Certificação.

Por seu turno, a busca de avanço metodológico e de aperfeiçoamento das condições operacionais da PED está diretamente ligada ao esforço público de manutenção deste Sistema de informações do trabalho. Ferramenta do Sistema Público de Emprego nacional, a atualização da PED se faz necessária tanto em decorrência das mudanças no mundo do trabalho, quanto dos desafios crescentes impostos à política pública pelas condições sociais do país. Neste sentido, passos importantes foram dados em direção à inovação dos instrumentos de coleta aplicados, em 2006, no Aglomerado Urbano Sul (RS) e em Caruaru e seu Entorno (PE), nos quais foram incorporados os temas da qualificação profissional, do acesso ao micro crédito direcionado à atividade produtiva e dos programas públicos de transferência de renda aos domicílios urbanos.

No presente ano, avaliadas as experiências da introdução de novos temas, questões e quesitos realizadas nas Pesquisas-piloto, resta deliberar sobre a introdução de alterações nos questionários utilizados pelas PEDs nas Regiões Metropolitanas, bem como administrar a compatibilização de novos indicadores à manutenção de suas extensas séries regionais. Nesta perspectiva também se insere a revisão do atual padrão classificatório de ocupações e setor de atividade econômica adotados pela metodologia PED, que foi desenvolvido anteriormente à Classificação Brasileira de Ocupações de 2002 (CBO- 2002) e ao Cadastro Nacional de Atividades

Econômicas (CNAE).

A distinção entre o mercado de trabalho metropolitano e as condições de inserção ocupacional em municípios do interior brasileiro, constitui uma face do debate em que o Sistema PED se inseriu em 2006, ao realizar as Pesquisas-piloto acima referidas. Esta iniciativa, para além das inovações temáticas requeridas pela necessidade de intervenção pública, apontou a importância da ampliação da área de cobertura investigada pela PED. Concomitantemente a este movimento, o espaço metropolitano continua retratando, de modo mais expressivo, as tendências do mercado de trabalho urbano nacional e suas oscilações conjunturais. Neste sentido, justifica-se a ampliação da área de abrangência investigada pela PED mediante a incorporação de mais uma metrópole nordestina nesse sistema, o que será viabilizado pela conclusão da transição metodológica da PDS, realizada pelo IDT/SINE-CE, aos padrões desenvolvidos pelo DIEESE-FSEADE.

3. OBJETIVOS GERAIS DE CADA META

Com a finalidade de simplificar a visualização das atividades e ações previstas em cada uma das cinco metas do projeto, os objetivos gerais são traduzidos em objetivos específicos e estes desdobrados em ações, conforme apresentado a seguir.

META A - FORTALECER COORDENAÇÃO E ARTICULAÇÃO DO SISTEMA PED

Durante 2006 e os primeiros meses de 2007, período de execução do Projeto ***“Aperfeiçoamento do Sistema PED e Desenho de Novos Indicadores e Levantamentos”***, ação do âmbito do **CONVÊNIO MTE/SPPE/CODEFAT 098/2005** e de seu ***Termo Aditivo***, o DIEESE canalizou esforços para encaminhar o Sistema PED a um patamar organizativo superior ao existente até 2005. Pretendia-se qualificar a articulação existente entre as instituições engajadas na execução descentralizada do Sistema PED, constituindo a Coordenação Técnica do Sistema PED e promovendo encontros periódicos entre os diversos parceiros estaduais do Ministério/DIEESE/SEADE em um comitê de executores.

Transcorridos um ano e quatro meses, o resultado do investimento foi expressivamente satisfatório. No que diz respeito ao delineamento da Coordenação Técnica do Sistema PED, não apenas todos os encaminhamentos relativos às proposições feitas na Resolução nº 54 do

CODEFAT, avançaram, como se elevou o padrão de articulação institucional e técnica do Sistema, com a execução de praticamente a totalidade das tarefas previstas no Projeto 2006 e no Aditivo com ampla participação das entidades executoras das PEDs regionais que, em oficinas técnicas, apreciaram, debateram, alteraram e validaram propostas e estudos apresentados pelo DIEESE e pela Fundação SEADE.

A Resolução nº 54 do CODEFAT, determina que as tarefas desta Coordenação, além das atividades cotidianas de assistência técnica, comportam: dar o suporte à capacitação técnico-operacional para a execução da pesquisa, desenvolver um banco de dados integrado, produzir um boletim inter-regional mensal e emitir atestados comprobatórios da efetiva aplicação da metodologia desenvolvida pela Fundação SEADE – DIEESE e da adequada execução da pesquisa em suas diferentes etapas. Para que a Coordenação Nacional passasse a cumprir adequadamente essas funções, foram propostas no Projeto 2006 e no Aditivo as seguintes atividades:

- *Assistência técnica:* Compreendeu, em linhas gerais, todo o apoio científico e operacional para a aplicação da metodologia e dos conceitos, por meio de treinamento, acompanhamento da aplicação do instrumental, atividades de supervisão de campo, crítica e consistência dos dados, solução de problemas amostrais, mudanças nas estimativas populacionais ou nas malhas urbanas, processamento dos dados, elaboração dos indicadores e interpretação de resultados para a elaboração da análise mensal ou por ocasião da realização de estudos especiais;
- *Banco de dados:* Para a constituição de um banco de dados integrado, foram propostos dois passos fundamentais: a) a agregação dos principais indicadores da condição de atividade das populações em idade ativa das regiões, base do *press release* inter-regional mensal (Boletim PED Metropolitano), e b) a organização dos microdados do Sistema PED, com a definição de critérios de desagregação e de apresentação de informações, criação de documentação básica e definição do formato de distribuição desses microdados;
- *Boletim inter-regional mensal:* Além da homogeneização das divulgações mensais já realizadas pelas PEDs regionais, foram propostas a concepção e a divulgação mensal de um boletim inter-regional (Boletim PED Metropolitano), composto pela síntese dos resultados obtidos nos levantamentos regionais. Segundo o Projeto 2006 e o Aditivo, todos estes instrumentos deveriam, ainda, adotar um calendário unificado de divulgação;

- **Certificação:** Para avançar na tarefa de emissão de atestados comprobatórios de qualidade das PEDs regionais, no âmbito das atividades de coordenação e assistência técnica ao Sistema, foi proposta a elaboração de um amplo conjunto de estudos. Foi considerada necessária a elaboração de dois estudos diagnósticos, um dedicado ao levantamento das relações institucionais, de financiamento e de condições gerais de realização de cada PED, e outro direcionado ao levantamento das condições técnicas de execução de cada Pesquisa. A partir dos estudos feitos sobre a situação do sistema PED, foram elaborados três documentos propondo uma agenda de aperfeiçoamento técnico do Sistema: o primeiro, de caráter genérico, delineia conjunto de ações para melhoria de cada PED, que acabou por constituir/definir a própria agenda técnica de aperfeiçoamento da execução regional; o segundo sistematiza os conteúdos de treinamento e reciclagem técnica das equipes de execução. Por fim, ainda foi desenvolvida a proposta básica de um sistema de acompanhamento das atividades de campo.

Ademais, para elevar o patamar organizativo do Sistema PED, o Projeto 2006 e seu Aditivo propunham originalmente um comitê de executores que, a semelhança da reunião realizada em 15 de março de 2003, pudesse agregar os responsáveis pelos convênios PED celebrados nos estados para identificação de problemas em comum e elaboração de uma agenda de superação das dificuldades. A dinâmica de execução do Projeto, entretanto, acabou encaminhando a ***“Articulação institucional e de gestão do Sistema PED”*** à constituição de um fórum do próprio CODEFAT, no qual se previu, em Resolução já aprovada e divulgada, a participação dos segmentos representados no Conselho Deliberativo ao lado das Secretarias Estaduais de Trabalho e das entidades técnicas responsáveis pela Pesquisa.

A mobilização para elaboração de uma proposta para o Comitê Gestor da PED, a construção e a discussão do texto da Resolução 530 e sua apreciação pelo Conselho resultaram em um salto qualitativo impar da articulação institucional do Sistema PED, porém, consumiram o período de execução do Projeto Sistema PED 2006 e Aditivo. Assim, mesmo com o DIEESE envidando todos os esforços para que o comitê fosse instaurado, isso não foi possível. A conjuntura política singular do período, marcada por processos eleitorais, tanto em nível federal quanto nas unidades federativas, e as conseqüentes trocas de gestores e suas equipes também impactaram fortemente esse tipo de ação que, envolvendo basicamente o campo das articulações e deliberações, ultrapassou a capacidade técnica do DIEESE.

Para o período compreendido entre dezembro de 2007 e junho de 2008, o que se propõe para o fortalecimento da Coordenação Técnica do Sistema PED e a articulação entre as pesquisas regionais que compõe este complexo estatístico, são ações organizadas em três eixos: a articulação nacional do Sistema PED, tanto em nível técnico, quanto institucional; a manutenção da Coordenação Técnica Nacional do Sistema; e, a continuidade da supervisão técnica dada às equipes regionais integrantes do Sistema PED.

Para avanços na articulação institucional, além de dar seqüência às oficinas técnicas dos Coordenadores Regionais do Sistema, espera-se instaurar efetivamente o Comitê Gestor PED/CODEFAT, realizando duas reuniões, assim como reunir a Câmara Técnica do referido Comitê. Ainda, entendendo ser fundamental a apropriação dos resultados e análises produzidas pelo Sistema PED por parte da equipe técnica do MTE, estimulando a reflexão sobre o uso das informações geradas pela PED aos interesses da política pública, propõem-se a organização de cinco workshops envolvendo técnicos do Ministério e convidados.

A manutenção da Coordenação Técnico do Sistema, no Projeto ora delineado, atende não apenas à necessidade de dar continuidade as atividades desenvolvidas até momento, mas a de dar seqüência às etapas de implantação das ações previstas na Resolução 54. Para tanto, além de manter uma equipe especializada para este fim, previu-se reuniões de planejamento da Coordenação e a adoção de tecnologias facilitadoras da comunicação entre as diversas pesquisas regionais e sua coordenação geral.

Já, a supervisão regional e a prestação de assistência técnica a cada PED, por sua vez, garante a homogeneidade de procedimentos e comparabilidade de resultados e análises no âmbito do Sistema, constituindo-se na base de todo o trabalho proposto no presente projeto.

META B - INVESTIR NO DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO E NO APERFEIÇOAMENTO DAS CONDIÇÕES OPERACIONAIS DA PED

As transformações pelas quais passaram a economia brasileira e o mundo do trabalho nas últimas duas décadas impõem a necessidade de promover adequações metodológicas nos instrumentos de coleta da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED). As experiências das pesquisas-piloto PED-Caruaru e PED-Aglomerado Urbano Sul oportunizaram o teste de algumas alterações na classificação das formas de inserção dos ocupados utilizadas no Sistema PED, bem como a introdução de novos temas, como a qualificação profissional, o acesso ao microcrédito direcionado à atividade produtiva e aos programas públicos de transferência de renda a domicílio urbanos. Tais aperfeiçoamentos possibilitam avaliar a pertinência de implementação das mesmas alterações nas seis Regiões Metropolitanas cobertas pelo Sistema PED.

Ao lado destas, outras as possibilidades de alteração já foram testadas de modo isolado nas Pesquisas integrantes do Sistema PED nos últimos anos, convivendo com a crescente demanda de temas a serem investigados, como os diversos sugeridos recentemente pela equipe técnica do MTE – intermediação, qualificação profissional, novas formas de inserção na ocupação (cooperativas, estágio remunerado, etc.). No presente projeto, o que se propõe é a organização de fóruns dedicados a esta discussão, bem como a sistematização de seus resultados.

C. APRIMORAR SISTEMA DE DIVULGAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

O Sistema PED se notabilizou por ser um complexo descentralizado de produção de informações primárias, sob uma Coordenação Técnica, no qual todas as pesquisas regionais, independentemente da unidade federativa e data de implantação, adotaram a mesma metodologia e procedimentos operacionais, gerando séries estatísticas comparáveis e passíveis de integração. De modo análogo, todas as pesquisas regionais passaram a divulgar seus principais indicadores mensalmente, através de boletins similares.

Se virtuosa por impulsionar a produção de conhecimento sobre os mercados de trabalho locais, a arquitetura institucional do Sistema PED, por si, sempre enfrentou dificuldades para

superar a forma fragmentada de apresentação de seus resultados. Traço da trajetória de crescimento e consolidação do Sistema, esta característica está sendo superada por três ações desenvolvidas no Projeto “*Aperfeiçoamento do Sistema PED e Desenho de Novos Indicadores e Levantamentos*”, durante 2006 e primeiros meses de 2007: a homogeneização dos Boletins Regionais e construção de um cronograma de divulgação unificado; a criação e lançamento de Boletim Metropolitano PED e a organização e disponibilização das bases de microdados PED.

Em conjunto, estas iniciativas demarcaram o início de uma nova etapa de relacionamento do Sistema PED com a grande imprensa e a sociedade civil. De modo particular, a divulgação conjunta de Boletins Regionais e do Boletim Metropolitano potencializou os indicadores regionais, contextualizando-os e ampliando seu escopo analítico. Desta forma, é fundamental que haja não apenas continuidade deste padrão de divulgação, como se propicie a avaliação sistemática dos instrumentos de apresentação e análise dos indicadores do Sistema PED.

Ademais, para além da consolidação dos avanços alcançados até aqui, é necessário que se amplie a disseminação e o uso regular das informações apuradas pelo Sistema PED. Por seu turno, esta iniciativa exige a identificação das modalidades de acesso e grau de elaboração apropriado a cada grupo de usuários dos resultados apurados pelo Sistema, a semelhança do que é demonstrado na tabela abaixo.

QUADRO 2
Formas de divulgação das informações do Sistema PED, por nível de desagregação e tipos de usuários.

Nível de Desagregação e Elaboração	Usuários Prioritários	Forma de Divulgação
Indicadores conjunturais	População em geral; Gestores públicos; Técnicos de governo; Estudantes; Dirigentes e assessores sindicais; e, movimentos sociais.	Boletins das Pesquisas Regionais Boletim Metropolitano
Banco de indicadores	Gestores públicos; Técnicos de governo; Estudantes; Dirigentes e assessores sindicais; e, movimentos sociais.	Sítios das instituições executoras do Sistema PED
Microdados	Gestores públicos e Técnicos; Acadêmicos; Pesquisadores e estudiosos do trabalho.	Cd-rom – Bases de Microdados Sistema PED

Fonte: DIEESE

Orientando-se por este entendimento, para o período dezembro/2007-junho/2008, o que se pretende é facilitar o acesso do grupo formado por gestores, assessores, dirigentes e técnicos em geral às séries históricas dos indicadores gerados para o conjunto metropolitano pelo Sistema PED ao difundi-los através da *internet*. Este é um segmento de usuários, em geral, demanda informações para construção de cenários e para a tomada de decisões imediatas. Além disso, embora acompanhe os debates da conjuntura econômica, social e política do país, esta parcela de usuários não se constitui de especialistas, pesquisadores ou metodólogos do trabalho.

Já, para o segmento de usuários formado por especialistas, pesquisadores e acadêmicos, que se dedica a formulação de reflexões sobre o mundo laboral e ao domínio de softwares de processamento de séries estatísticas, a disponibilização dos microdados do Sistema PED, que parece mais adequada, necessita ser difundida. Para o quê, almeja-se, ao longo da execução do Projeto ora proposto, o desenvolvimento de instrumentos de divulgação e estímulo ao uso (kit de divulgação das bases de microdados do Sistema PED).

META D - DESENVOLVER NOVOS INDICADORES DE APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS

A formulação, monitoramento e avaliação de políticas públicas de emprego, trabalho e renda, baseadas em informações objetivas do mercado de trabalho metropolitano, constituem um dos principais desafios para os gestores públicos interessados em alocar os escassos recursos de forma mais eficaz e eficiente. Estas informações podem ser obtidas através da exploração das bases de dados das PEDs (construção de novos indicadores), da combinação com outras bases, da construção de novos recortes analíticos com as atuais bases de dados, da inclusão de novas perguntas no questionário básico da PED e/ou da incorporação de um questionário suplementar.

Entre dezembro de 2007 e junho de 2008, este leque de possibilidades de inovações serão experimentadas através de iniciativas que abarcarão a construção de um elenco de cinco a dez novos indicadores, calculados a partir da matriz de dados PED já existente, que permitam melhor acompanhar novas tendências e fenômenos do mercado de trabalho metropolitano; de um estudo temático dedicado à juventude no mercado de trabalho, notadamente com maiores dificuldades de inserção no mundo laboral e alvos de políticas públicas de inclusão; e, da aplicação de questionário

suplementar ao já investigado nas seis pesquisas regionais do Sistema PED, versando sobre a procura frutífera de trabalho e qualificação profissional.

Outra possibilidade de exploração da base de dados da PED, a ser desenvolvida nos próximos sete meses, diz respeito à construção de mapas ocupacionais que subsidiem a identificação de ocupações em ascensão ou declínio no mercado de trabalho metropolitano. Tais informações são de grande valia para que as Comissões Municipais e Estaduais de Emprego, Trabalho e Renda deliberem acerca dos cursos de qualificação oferecidos às populações-alvo. Para tanto, será empreendido um esforço para o levantamento das experiências internacionais na construção destes mapas e para sua compatibilização à realidade nacional, de maneira a possibilitar sua experimentação em diagnósticos pilotos.

META E - ESTIMULAR A EXPANSÃO DO SISTEMA PED

Os esforços empreendidos na realização das PED-Caruaru e PED-Aglomerado Urbano Sul devem ser potencializados a partir da disseminação dos resultados dessas pesquisas, de forma a subsidiar os gestores públicos locais na elaboração de políticas públicas. Essa utilização por parte desses gestores poderá demonstrar a importância da base de dados oferecida pela pesquisa e reforçar a busca da viabilização local da continuidade de tal experiência.

Da mesma forma, a avaliação técnica e operacional de tais experiências em áreas do interior deverá subsidiar o desenvolvimento de novos projetos de expansão da PED em áreas urbanas acima de 300.000 habitantes. A expansão da pesquisa junto a essas áreas depende de uma avaliação econômica e da articulação de parceiros para o financiamento local da pesquisa. Essa avaliação e essa articulação são pré-requisitos para a implementação de uma experiência piloto junto a uma área urbana com população superior a 300.000 habitantes.

Finalmente, no que diz respeito à expansão do Sistema PED em áreas metropolitanas, cabe ressaltar que constitui ação prioritária do Projeto Sistema PED 2007/2008 a conclusão do processo de transição metodológica da *Pesquisa Desemprego e Subemprego (PDS)* a *Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED)*. O objetivo de incorporar a pesquisa domiciliar cearense ao Sistema PED fora delineado no Projeto e Aditivo, realizado entre janeiro de 2006 e abril de 2007, através de seis ações

- a) elaborar, conjuntamente com equipe técnica do SINE/CE, um Plano de Implantação da PED na região metropolitana de Fortaleza;
- b) prestar assistência técnica e supervisionar a implantação da

PED na região metropolitana de Fortaleza; c) dar início ao processo de implantação da PED na Região Metropolitana de Fortaleza, investindo na articulação institucional local executora da Pesquisa; d) realizarão de 01 Seminários e/ou Oficinas Técnicas, em Fortaleza, tendo em vista a divulgação da metodologia PED, bem como a sensibilização de novos gestores locais; e) construir o cadastro domiciliar da pesquisa e do sistema de seleção das unidades amostrais a serem investigadas. Dentre este conjunto de atividades, a única a sofrer adaptações durante a execução foi a ação relativa à *“prestação de assistência técnica para implantação de pesquisa”*, a fim de assegurar uma transição tecnicamente tranqüila daquela tradicional série estatística à metodologia PED. Para tanto, foram realizadas três reuniões com a equipe técnica regional responsável pela PDS/IDT-CE, e uma audiência com o Secretário Estadual do Trabalho, que resultaram em um Termo de Cooperação Técnica que formalizou o compromisso de buscar todas as possibilidades de preservação da longa série da pesquisa cearense, que em 2006 completou 25 anos.

Longe de ser trivial, a superação do desafio adoção da metodologia PED x manutenção da série da PDS/IDT exigiu que fossem realizados quatro estudos de profundidade: o primeiro dedicado à análise do delineamento amostral das duas Pesquisas, acompanhado de proposição de um Plano de seleção de unidades domiciliares a serem investigadas pela futura PED em Fortaleza; o segundo estudo priorizou a análise comparativa dos conceitos de condição de atividade econômica e dos instrumentos de coleta de ambas investigações, traçando o perfil daquele a ser adotado no futuro inquérito; no terceiro, testou-se a hipótese de viabilidade da manutenção da série de indicadores PDS/IDT, através do levantamento PED, levando a estudo de fôlego das duas matrizes de microdados e suas respectivas programações; por fim, no quarto foi traçado o plano de implantação da PED Fortaleza.

Com o objetivo apresentar à equipe técnica responsável pela PDS/IDT-CE os resultados obtidos nestes quatro estudos, foi realizados dois Seminários Técnicos - Pesquisa de Emprego e Desemprego e Pesquisa Desemprego e Subemprego: em busca de alternativas de aproximação metodológicas e operacionais, em 30 de novembro de 2006 e em 20 de abril de 2007. Nestes eventos foi destacada, em primeiro lugar, a possibilidade concreta de manutenção da série histórica da Pesquisa local, mesmo com a transição para a metodologia PED; em segundo lugar, foi dado relevo ao apontamento, a avaliação e a descrição das necessidades de suporte técnico, através das necessidades de treinamento, de transferência dos softwares desenvolvidos pela PED, dos instrumentos e manuais que deverão ser usados na PED. Com isso, deseja-se salientar que, em paralelo à discussão do destino da série local, o que determinou uma estratégia singular de

implantação da PED na área metropolitana de Fortaleza, foi desenhado o modo de operação da assistência técnica a ser dada naquela Região.

Contudo, dada a peculiaridade do ano de 2006, marcado pela agenda eleitoral e, no caso do Ceará, pela mudança do grupo dirigente do estado, os trabalhos técnicos que concretizam a assessoria migração metodológica para a PED tiveram sua conclusão prorrogada para 2007. Dentre esses procedimentos, destaca-se a construção do cadastro domiciliar da futura PED, constituído pela integralidade dos domicílios de 444 setores censitários.

Assim, para o período compreendido entre dezembro de 2007 e junho de 2008, resta dar cabo à segunda fase do processo de migração metodológica da PDS à PED, com a celebração do Convênio de Cooperação Técnica PED-RMF, a constituição e treinamento das equipes técnicas locais responsáveis pela execução da futura Pesquisa, e, finalmente, com a aplicação de campo piloto da PED-RMF durante um trimestre.

4. PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES E AÇÕES

Os objetivos gerais são traduzidos em objetivos específicos e estes desdobrados em ações, conforme apresentado a seguir.

META A - FORTALECER COORDENAÇÃO E ARTICULAÇÃO DO SISTEMA PED

1. Articulação nacional do Sistema PED

- 1.1. Promover 02 reuniões do Comitê Gestor PED/CODEFAT;
- 1.2. Promover 01 reunião da Câmara Técnica do Comitê;
- 1.3 Organizar 02 Oficinas Técnicas com Coordenadores Regionais do Sistema PED;
- 1.4 Realizar 05 Workshops dedicados a discussão “Conjuntura e mercado de trabalho” para técnicos do MTE.

2. Coordenação Técnica Nacional para a manutenção da qualidade na execução das pesquisas regionais

- 2.1. Elaborar 09 Boletins “Conjuntura do Mercado de Trabalho Metropolitano – Resultados Mensais”;
- 2.2. Manter equipe técnica dedicada a Coordenação Nacional do Sistema PED;

- 2.3. Promover 02 reuniões de planejamento da Coordenação Nacional do Sistema PED;
- 2.4. Promover o uso de novas tecnologias para comunicação, visando maior integração do Sistema PED (PH, RAN, formas de comunicação on-line).

3. Supervisão regional do DIEESE nos estados onde há PED

- 3.1 Proporcionar assistência técnica permanente à execução das pesquisas regionais (apoio para a manutenção de qualidade da execução das pesquisas regionais);
- 3.2 Elaborar relatórios trimestrais de execução de campo, processamento e análise de dados nas pesquisas integrantes do Sistema PED, relativos ao acompanhamento realizado em cada PED regional pelo DIEESE- SEADE;
- 3.3 Supervisionar a elaboração de 09 Boletins com resultados mensais do mercado de trabalho metropolitano em cada região integrante do Sistema PED, divulgando-os, de modo simultâneo, de acordo com calendário unificado de divulgações do Sistema.

META B - INVESTIR NO DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO E O APERFEIÇOAMENTO DAS CONDIÇÕES OPERACIONAIS DA PED

- 1. Debate, deliberação e incorporação, nos instrumentos de coleta da PED, de novos temas, quesitos e sistemas classificatórios.**
 - 1.1. Realizar 01 oficina técnica avaliando as alterações metodológicas dos questionários das pesquisas-piloto PED-Caruaru e PED-Pelotas com o objetivo de gerar informações para o Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda (SPETR);
 - 1.2. Realizar 01 oficina técnica para levantamento de propostas e demandas regionais e do Ministério do Trabalho de adaptação da metodologia PED, incluindo discussões sobre área de cobertura, possibilidades de desagregação, escopo temático e sistemas classificatórios utilizados pela Pesquisa (posição na ocupação, ocupações e setor de atividade, entre outras);
 - 1.3. Formar grupo de trabalho técnico SEADE-DIEESE para sistematização do documento de “Diretrizes para Atualização Metodológica da PED”, visando a aproximação deste Sistema estatístico às necessidades de informação requerida pelo SPETR e preservando as séries históricas da Pesquisa.

META C - APRIMORAR SISTEMA DE DIVULGAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

1. Implantação de política de disseminação do uso de microdados e indicadores PED

- 1.1. Produzir e disponibilizar, em sítio da internet, a síntese dos indicadores do Sistema PED, na forma de banco de indicadores do mercado de trabalho metropolitano;
- 1.2. Elaboração do Kit de divulgação das bases de microdados PED em Universidades e Associações acadêmicas (ABET - Associação Brasileira de Estudos do Trabalho, ANPOCS - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais, ANPEC - Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia, ABE - Associação Brasileira de Estatística, SBPC - Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, etc).

META D - DESENVOLVER NOVOS INDICADORES DE APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS

1. Ampliação da capacidade de produção de indicadores e utilização dos já levantados pela PED para a formulação e monitoramento de políticas públicas

- 1.1 Gerar novos indicadores, a partir da base de dados PED, para subsidiar a formulação e monitoramento de políticas públicas;
- 1.2 Produzir 01 estudo temático comparativo enfocando a inserção da população juvenil, de 16 a 24 anos, no mercado de trabalho.

2 Geração de novas informações PED, para subsidiar avaliação de políticas públicas.

- 2.1 Viabilizar a aplicação de questionário suplementar ao instrumento básico PED já utilizado nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e no Distrito Federal, de modo simultâneo, durante seis meses.

3 Desenvolver metodologia de elaboração e de análise ocupacional (Mapa de Projeção Ocupacional)

- 3.1 Levantar e sistematizar experiências internacionais de construção de Mapa de Projeção Ocupacional;
- 3.2 Desenvolver desenho de metodologia de elaboração dos Mapas de Projeção Ocupacional;
- 3.3 Desenvolver dois diagnósticos pilotos com aplicação da metodologia desenhada.

META E - ESTIMULAR A EXPANSÃO DO SISTEMA PED

1. Disseminação do Uso dos Resultados das Pesquisas Piloto no interior

- 1.1. Realizar 02 Seminários, envolvendo os gestores de políticas públicas locais dos aglomerados urbanos de Caruaru e Pelotas, visando disseminar o uso dos resultados das experiências para a elaboração de ações voltadas para políticas públicas de geração de emprego, trabalho e renda.

2. Desenvolvimento de estudos e propostas de expansão da PED - Centros Urbanos do Interior

- 2.1. Com base na avaliação das experiências das pesquisas piloto (PED-Caruaru e PED-Pelotas), desenvolver projeto economicamente viável de pesquisa PED em municípios do interior, cuja população residente seja igual ou superior a 300 mil pessoas;
- 2.2. Desenvolver proposta metodológica de articulação e organização de parcerias que viabilizem a realização regular de 01 pesquisa PED em município do interior cuja população residente seja igual ou superior a 300 mil pessoas;
- 2.3. Desenvolver proposta de constituição de “fundo local de financiamento”, que viabilize a realização “auto-sustentável” de pesquisa PED em municípios do interior, cuja população residente seja igual ou superior a 300 mil pessoas.

3. Estudos de expansão da PED – Metropolitana

- 3.1. Celebrar Convênio de Cooperação Técnica da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza (PED/RMF);
- 3.2. Supervisionar as atividades de constituição e treinamento das equipes de campo, processamento e análise da PED na Região Metropolitana de Fortaleza (PED/RMF);
- 3.3. Realizar o campo piloto da PED na Região Metropolitana de Fortaleza (PED-RMF), durante um trimestre, garantindo o encadeamento das séries históricas da Pesquisa de Desemprego e Subemprego, realizada pelo Instituto de Desenvolvimento do Trabalho do Ceará (PDS – IDT/CE) e PED/ RMF;
- 3.4. Realizar 01 seminário de lançamento da PED/RMF.

5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO 2007/2008 – SISTEMA PED

ATIVIDADES		Meses						
A – FORTALECER COORDENAÇÃO E ARTICULAÇÃO DO SISTEMA PED		12/07	01/08	02/08	03/08	04/08	05/08	06/08
<i>A1. Articulação nacional do Sistema PED</i>								
A1.1 Promover 02 reuniões do Comitê Gestor PED/CODEFAT								
A1.2 Promover 01 reunião da Câmara Técnica do Comitê								
A1.3 Organizar 02 Oficinas Técnicas com Supervisores Regionais do Sistema PED								
A1.4 Realizar 05 workshops dedicados a discussão “Conjuntura e mercado de trabalho” para técnicos do MTE								
<i>A2. Coordenação Técnica Nacional para a manutenção da qualidade na execução das pesquisas regionais</i>								
A2.1 Elaborar 09 Boletins “Conjuntura do Mercado de Trabalho Metropolitano – Resultados Mensais”								
A2.2 Manter a equipe técnica dedicada a Coordenação Nacional /PED								
A2.3 Promover 02 reuniões de planejamento da Coordenação Nacional/PED								
A2.4 Promover o uso de novas tecnologias para comunicação, visando maior integração do Sistema PED (PH, RAN, formas de comunicação <i>on-line</i>)								
<i>A3. Supervisão regional do DIEESE nos estados onde há PED</i>								
A3.1 Proporcionar assistência técnica permanente à execução das pesquisas regionais (apoio para a manutenção de qualidade da execução das pesquisas regionais);								
A3.2 Elaborar relatórios trimestrais de execução de campo, processamento e análise de dados nas pesquisas integrantes do Sistema PED								
A3.3 Supervisionar a elaboração de 09 Boletins com resultados mensais do mercado de trabalho metropolitano em cada região integrante do Sistema PED								
ATIVIDADES		Meses						
B – INVESTIR NO DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO E O APERFEIÇOAMENTO DAS CONDIÇÕES OPERACIONAIS DA PED		12/07	01/08	02/08	03/08	04/08	05/08	06/08

B1. Debate, deliberação e incorporação, nos instrumentos de coleta da PED, de novos temas, quesitos e sistemas classificatórios							
B1.1 Realizar 01 oficina técnica avaliando as alterações metodológicas dos questionários das pesquisas-piloto PED-Caruaru e PED-Pelotas com o objetivo de gerar informações para o Sistema Público de Trabalho, Emprego e Renda (SPTER);							
B1.2 Realizar 01 oficina técnica para levantamento de propostas e demandas regionais e do Ministério do Trabalho de adaptação metodológica da PED;							
B1.3 Formar grupo de trabalho técnico SEADE-DIEESE para sistematização do documento de “Diretrizes para Atualização Metodológica da PED”, visando a aproximação deste instrumento estatístico às necessidades de informação requerida pelo SPETR e preservando as séries históricas da Pesquisa.							
C – APRIMORAR SISTEMA DE DIVULGAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES							
C1. Implantação de política de disseminação do uso dos microdados e indicadores PED							
C1.1 Produzir e disponibilizar, em sítio da INTERNET, síntese dos indicadores regionais do SEP na forma de Banco de Indicadores SEP							
C1.2 Elaboração do Kit de divulgação das bases de microdados PED em Universidades e Associações Acadêmicas (ABET - Associação Brasileira de Estudos do Trabalho, ANPOCS - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais, ANPEC - Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia, ABE - Associação Brasileira de Estatística, SBPC - Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, etc).							

ATIVIDADES		Meses						
D – DESENVOLVER NOVOS INDICADORES DE APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS		12/07	01/08	02/08	03/08	04/08	05/08	06/08
D1. Ampliação da capacidade de produção de indicadores e utilização dos já levantados pela PED para a formulação e monitoramento de políticas públicas								

D1.1 Gerar novos indicadores, a partir da base de dados PED, para subsidiar a formulação e monitoramento de políticas públicas							
D1.2 Produzir 01 estudo temático comparativo “juventude e mercado de trabalho”							
D2. Geração de novas informações PED, para subsidiar avaliação de políticas públicas							
D2.1 Viabilizar a aplicação simultânea de <u>suplemento</u> de questões ao instrumento básico PED, nas Regiões Metropolitanas já investigadas, para subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas							
D3. Desenvolver metodologia de elaboração e de análise ocupacional (Mapa de Projeção Ocupacional)							
D3.1 Levantamento de experiências internacionais de construção de Mapa de Projeção Ocupacional							
D3.2 Desenvolver desenho de metodologia de elaboração dos Mapas de Projeção Ocupacional							
D3.3 Desenvolver diagnóstico piloto com aplicação da metodologia desenhada							

ATIVIDADES	Meses						
E – ESTIMULAR A EXPANSÃO SUSTENTÁVEL DO SISTEMA PED	12/07	01/08	02/08	03/08	04/08	05/08	06/08
E1. Avaliação das Pesquisas Piloto no interior e proposição de continuidade do projeto							
E1.1 Realizar de 02 Seminários, envolvendo as comunidades dos aglomerados urbanos de Caruaru e Pelotas, visando divulgar os resultados apurados nas respectivas pesquisas;							
E2. Desenvolvimento de estudos e propostas de expansão da PED – Centros Urbanos do Interior							
E2.1 Com base na avaliação das experiências das pesquisas-piloto (PED-Caruaru e PED-Pelotas), desenvolver projeto economicamente viável de pesquisa PED em municípios do interior, cuja população residente seja igual ou superior a 300 mil pessoas							
E2.2 Desenvolver proposta metodológica de articulação e organização de parcerias que viabilizem a realização regular de pesquisa PED em municípios do interior, cuja população residente seja igual ou superior a 300 mil pessoas							
E2.3 Desenvolver proposta de constituição de “fundo local de financiamento”, que viabilize a realização “auto- sustentável” de pesquisa PED em municípios do interior, cuja população residente seja igual ou superior a 300 mil pessoas							
E3. Estudos de expansão da PED - Metropolitana							
E3.1 Celebrar Convênio de Cooperação Técnica da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza (PED/RMF)							
E3.2 Supervisionar as atividades de constituição e treinamento das equipes de campo, processamento e análise da PED na Região Metropolitana de Fortaleza (PED/RMF);							

E3.3 Realizar o campo PILOTO da PED NA Região Metropolitana de Fortaleza (PED-RMF), durante um trimestre, garantindo o encadeamento das séries históricas da PDS e PED/RMF;							
E3.4 Realizar 01 seminário de lançamento da PED-RMF.							

6. FINANCIAMENTO DO APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA

RUBRICA/PRODUTO	DETALHAMENTO	ENTIDADES FINANCIADORAS		TOTAL
		CONCEDENTE (MTE)	PROPONENTE (DIEESE)	
A - Fortalecer a coordenação e articulação do Sistema PED				
Coordenação (1)	(120 horas)		10.641,60	10.641,60
Serviços técnicos profissionais (2)	(8.442 horas)	623.814,88		623.814,88
Passagens e despesas com locomoção para o país (passagens aéreas e despesas com transporte terrestre) (3)		89.280,00		89.280,00
Hospedagem/diárias (4)		38.007,50		38.007,50
Material de escritório (papel, caneta, pasta, crachás, tinta para impressora etc.)			1.500,00	1.500,00
Subtotal		751.102,38	12.141,60	763.243,98
B - Investir no desenvolvimento metodológico e no aperfeiçoamento das condições operacionais da PED				
Coordenação (1)	(40 horas)		3.547,20	3.547,20
Serviços técnicos profissionais (2)	(2.040 horas)	130.742,40	20.000,00	150.742,40
Passagens e despesas com locomoção para o país (passagens aéreas e despesas com transporte terrestre) (3)		26.640,00		26.640,00
Hospedagem/diárias (4)		16.790,00		16.790,00
Material de escritório (papel, caneta, pasta, crachás, tinta para impressora etc.)			600,00	600,00
Subtotal		174.172,40	24.147,20	198.319,60
C - Aprimorar o sistema de divulgação e disponibilização das informações				
Coordenação (1)	(10 horas)		886,80	886,80
Serviços técnicos profissionais (2)	(1.745 horas)	108.920,39	20.000,00	128.920,39
Subtotal		108.920,39	20.886,80	129.807,19
D - Desenvolver novos indicadores de apoio às políticas públicas				
Coordenação (1)	(15 horas)		1.330,20	1.330,20
Serviços técnicos profissionais (2)	(24.165 horas)	1.445.807,14	340.000,00	1.785.807,14
Subtotal		1.445.807,14	341.330,20	1.787.137,34
E - Estimular a expansão sustentável do Sistema PED				
Coordenação (1)	(24 horas)		2.128,32	2.128,32
Serviços técnicos profissionais (2)	(8.133 horas)	510.050,40	91.000,00	601.050,40
Passagens e despesas com locomoção para o país (passagens aéreas e despesas com transporte terrestre) (3)		8.400,00		8.400,00
Hospedagem/diárias (4)		10.295,00		10.295,00
Material de escritório (papel, caneta, pasta, crachás, tinta para impressora etc.)			600,00	600,00
Subtotal		528.745,40	93.728,32	622.473,72
OUTRAS DESPESAS (Para reuniões e desenvolvimento das metas A a E)				
Assistência técnica, administrativa, financeira, contábil etc. durante 08 meses do projeto (5)			58.750,00	58.750,00
Passagens e despesas com locomoção para o país (passagens aéreas e despesas com transporte terrestre) (3)			12.000,00	12.000,00
Hospedagem/diárias (4)		2.400,00		2.400,00
Material de escritório (papel, caneta, pasta, crachás, tinta para impressora etc.)			6.000,00	6.000,00
Despesas com água, luz e telefone			3.500,00	3.500,00
Locação de máquinas de reprografia			11.340,00	11.340,00
Locação de imóveis (pessoa jurídica)			20.000,00	20.000,00
Subtotal		2.400,00	111.590,00	113.990,00
TOTAL GERAL		3.011.147,71	603.824,12	3.614.971,83

Notas:

- (1) Coordenação durante 07 meses para todos os itens do subprojeto
- (2) Serviços técnicos profissionais durante 07 meses de projeto (inclui pagamento de pessoa física e pessoa jurídica)
- (3) Despesas com passagens e locomoção: passagem aérea a um valor médio de R\$ 1.200,00
- (4) Despesas com hospedagem a um valor médio de R\$ 120,00 apto. single e R\$ 140,00 apto. duplo. Considera-se, também, em despesas com diárias/hospedagem, gastos com alimentação, aluguel de sala e de equipamentos etc. para realização de cada atividade.
- (5) Assistência técnica, administrativa, financeira, contábil e operacional durante 05 meses de projeto

ANEXOS

ANEXO I SÍNTESE DA PRODUÇÃO TÉCNICA GERADA PELO SISTEMA PED

I – GERAÇÃO DE INFORMAÇÕES

1. Realização de **Pesquisas Suplementares** ao Questionário Básico da Pesquisa de Emprego e Desemprego em áreas metropolitanas integrantes do Sistema PED

PED – Região Metropolitana de Belo Horizonte

Período	Pesquisa Suplementar	Promotor/Demandante
Outubro a dezembro de 2000	Entrada de Jovens no Mercado de Trabalho	FAPEMIG.
Julho a agosto de 2003	Saúde do trabalhador e hábitos alimentares	Centro de Pesquisas René Rachou/FIOCRUZ.

PED – Região Metropolitana de Porto Alegre

Período	Pesquisa Suplementar	Promotor/Demandante
Julho a setembro de 2001.	Hábitos de Consumo das famílias com alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica.	PED – RMPA
Novembro de 2001 a julho e 2002	Trabalho por Conta Própria	PED – RMPA
Dezembro de 2005 a julho de 2006	Trabalho por conta própria	PED – RMPA

PED – Região Metropolitana de Salvador

Período	Pesquisa Suplementar	Promotor/Demandante
Outubro a novembro de 2004.	Crianças e Adolescentes Trabalhadoras Domésticas, com idade entre 10 e 18 anos.	

PED – Região Metropolitana de São Paulo

Período	Pesquisa Suplementar	Promotor/Demandante
1990/1996	Mobilidade ocupacional da PIA com experiência de trabalho entre 1990 e 1996.	
1996-2001	Mobilidade ocupacional da PIA com experiência de trabalho no período 1996-2001	
1994	Ocorrência de acidentes de trabalho nos últimos 12 meses na população ocupada	
1997	Capacitação Profissional	
1999	Rendimentos e acesso a programas sociais	
2001	Hábitos de leitura, acesso e uso da internet.	
2003	Informações complementares sobre renda	

2. Expansão da área de cobertura do Sistema PED, através de investigações temporárias ou pontuais.

- Município de São José dos Campos /SP
- Município de Santa Cruz do Rio Pardo/SP
- Região Metropolitana de Natal/RN

3. Desagregações sistemáticas da matriz de microdados das Pesquisas regionais para sub-regiões já investigadas, acompanhadas ou não de elevação da amostra.

- **Região do Grande ABC Paulista** - formada pelos municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, em parceria com o Consórcio Bacia do Alto Tamanduateí: Com este projeto passou-se a

divulgar os resultados mensais da Pesquisa, através de Boletim específico, e a análise do desempenho anual do mercado de trabalho regional. A partir de janeiro 2003, somente levantamento das informações de campo (financiado exclusivamente pelo SEADE) e processamento de algumas informações para divulgação no Boletim da RMSP e tabulações especiais para atendimento a usuários.

➤ **Município de Porto Alegre** – através da incorporação da Prefeitura de Porto Alegre ao Convênio PED-RMPA, passou-se a divulgar mensalmente os principais indicadores de condição ocupacional da PIA residente no município, através de Boletim específico. A avaliação do comportamento anual da inserção produtiva dos moradores de Porto Alegre tem sido divulgada através de Boletim Especial Anual.

➤ **Município de Belo Horizonte** - Através de Termo de Cooperação Técnica específico, firmado entre a Prefeitura de Belo Horizonte e o DIEESE, o Município passou a contar com estudos e processamentos especiais sobre a condição socioeconômica de sua população.

➤ **Município de Recife** - Através de Termo de Cooperação Técnica específico, firmado entre a Prefeitura de Recife e o DIEESE, o Município passou a contar com estudos e processamentos especiais que tem subsidiado a formulação e o monitoramento de políticas públicas locais.

4. Desenvolvimento de Pesquisa-Piloto PED em Pólos urbanos no interior: realização de levantamento de campo em 4.500 domicílios de cada uma das regiões abaixo:

➤ **Aglomerado urbano Sul** – Composto pelos municípios de Pelotas, Rio Grande, São Lourenço do Sul, Arroio do Padre, São José do Norte, Turuçu, Capão do Leão (RS).

➤ **Caruaru e seu Entorno** – Abarcando os municípios de Caruaru, Bezerros, Gravata, Santa Cruz do Capibaribe e Toritama (PE).

5. Desenvolvimento de Metodologia: Envolvendo adaptação dos instrumentos de coleta, execução e escopo temático com aplicação nas Pesquisas Pilotos realizadas no sul do Estado do Rio Grande do Sul (aglomerado urbano Sul) e no Agreste de Pernambuco (Caruaru e seu entorno).

II – DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CAPTADAS PELO SISTEMA PED

1. Publicação das séries de dados regionais

Os indicadores mensais das Pesquisas regionais, assim como aqueles calculados em termos de médias anuais, são disponibilizados pelos sítios abaixo relacionados:

www.dieese.org.br

PED – RMBH: www.fjp.gov.br

PED – DF: www.trabalho.df.gov.br

PED – RMPA: www.fee.tche

PED – RMR: www.dieese.pedrmr.org.br

PED – RMS: www.sei.ba.gov.br

PED – RMSP: www.seade.gov.br

2. Publicações Regulares dos Convênios Regionais PED

Além dos Boletins mensais, impressos e eletrônicos, o Sistema PED divulga regularmente:

Pesquisa	Publicação	Forma de Divulgação	Periodicidade
PED- RMBH	Boletim – Desempenho Anual do Mercado de Trabalho da RM	Impressa e eletrônica	Anual
PED- DF	Boletim – Desempenho Anual do Mercado de Trabalho da RM	Impressa e eletrônica	Anual
PED- RMPA	Boletim Mensal – Resultados para o Mercado de Trabalho da Cidade de Porto Alegre	Impressa e eletrônica	Mensal
	Boletim – Desempenho Anual do Mercado de Trabalho da RM	Impressa e eletrônica	Anual

	Boletim – Desempenho Anual do Mercado de Trabalho da Cidade de Porto Alegre	Impressa e eletrônica	Anual
	Revista Mulher e Trabalho – já conta com 6 edições.	Impressa e eletrônica	Anual
PED-RMRE	Boletim – Desempenho Anual do Mercado de Trabalho da RM	Impressa e eletrônica	Anual
PED-RMS	Boletim – Desempenho Anual do Mercado de Trabalho da RM	Impressa e eletrônica	Anual
PED-RMSP	Boletim – Desempenho Anual do Mercado de Trabalho da RM	Impressa e eletrônica	Anual
	Boletim – Mulher e Trabalho	Impressa e eletrônica	Trimestral

3. O DIEESE tem realizado, com regularidade anual, **estudos inter-regionais** tendo por base os dados apurados pelo conjunto das PEDs, que são disponibilizados por meio eletrônico, através do sítio do DIEESE (www.dieese.org.br), e , eventualmente impressos, são eles:

- DIEESE. Boletim Especial – 20 de novembro: Dia Nacional da Consciência Negra. São Paulo: 2000 a 2006.
- DIEESE. Boletim Especial – 8 de março Dia Internacional da Mulher. São Paulo: março 2000.
- DIEESE. Boletim Especial – Mulheres trabalhadoras: Discriminação e Desigualdade no mercado de trabalho – 8 de março Dia Internacional da Mulher. São Paulo: março 2001.
- DIEESE. Estudos e Pesquisas – A Mulher negra no Mercado de Trabalho metropolitano: inserção marcada pela dupla discriminação: novembro 2005.
- DIEESE. Boletim Especial - A situação das trabalhadoras brasileiras.São Paulo: março 2002.

- DIEESE. Boletim Especial - A situação das mulheres em mercado de trabalho metropolitano. São Paulo: março 2003.
- DIEESE. Boletim Especial - A mulher chefe de domicílio e a inserção feminina no mercado de trabalho. São Paulo: março 2004.
- DIEESE. Estudos e Pesquisas – Trabalho e remuneração da mulher na família: março 2005.
- DIEESE. Estudos e Pesquisas – Juventude: diversidades e desafios no mercado de trabalho metropolitano: setembro 2005.
- DIEESE. Estudos e Pesquisas – A ocupação dos jovens no mercado de trabalho metropolitano: novembro 2006.
- DIEESE. Nota Técnica DIEESE n. 39. Nov. 2006 – Quem são os ocupados que ganham salário mínimo.
- DIEESE. Estudos e Pesquisas – Os negros no mercado de trabalho metropolitano: novembro 2006.
- DIEESE. Nota Técnica DIEESE n. 33. Set. 2006. O trabalhador da Saúde em seis regiões metropolitanas brasileiras.
- DIEESE. Estudos e Pesquisas – As mulheres e o Salário Mínimo nos Mercados de Trabalho Metropolitanos. São Paulo: março 2007.

4. Publicações Não Regulares Gerados com dados PED

a) PED–RMPA:

- Em novembro de 2002, em ato comemorativo aos dez anos da Pesquisa foi lançado o livro Transformações do Mercado de Trabalho Metropolitano: Os 10 anos da PED-RMPA.
- Distribuição de renda: Fatores condicionantes e comparação entre Regiões Metropolitanas – Jéferson Daniel de Matos. Série Documentos FEE. Porto Alegre: 2004.

b) PED–RMS: – Os dados da PED subsidiaram diversos artigos publicados nas seguintes edições de revistas temáticas:

- BAHIA ANÁLISE & DADOS –TRABALHO - Salvador, SEI. v. 8, nº 4 Março 1999.
- EMPREGO E DESEMPREGO. Série Estudos e Pesquisa Salvador, SEI v. nº 2003.
- DESCAMINHOS DO DESEMPREGO. Série Estudos e Pesquisa Salvador, SEI v. nº 2003

c) Com base nos dados das PEDS, o DIEESE elaborou as seguintes publicações:

- A Situação do Trabalho no Brasil, acompanhado por um conjunto de três cartilhas, publicado através da parceria firmada entre o Centro de Solidariedade/AFL-CIO e DIEESE, em 2001.
- Map of the Black Population in the Brazilian Labor Market - Metropolitan Areas of São Paulo, Salvador, Recife, Belo Horizonte, Porto Alegre and the Distrito Federal. INSPIR/ Centro de Solidariedade AFL-CIO/ DIEESE. São Paulo: 2000.
- Mapa da População Negra no Mercado de Trabalho - regiões metropolitanas de São Paulo, Salvador, Recife, Belo Horizonte, Porto Alegre e Distrito Federal. INSPIR/ Centro de Solidariedade AFL-CIO/ DIEESE. São Paulo: 1999.
- Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos. **Anuário dos Trabalhadores 2003**. São Paulo: DIEESE, 2004.
- Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos. **Anuário dos Trabalhadores 2004**. São Paulo: DIEESE, 2005.
- Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos. **Anuário dos Trabalhadores 2005**. São Paulo: DIEESE, 2005.
- Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos. **Anuário dos Trabalhadores 2006**. São Paulo: DIEESE, 2006.

III - PROJETOS DE PESQUISA, ESTUDOS, DISSERTAÇÕES E TESES BASEADOS EM INFORMAÇÕES CAPTADAS PELO SISTEMA PED:

1. Projetos de Pesquisa

a) Projeto de Pesquisa DIEESE/CESIT: Mercado de Trabalho e Modernização no Setor Terciário Brasileiro: projeto de pesquisa e formação técnica. Financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico(CNPq).

Identificação:

Processo Institucional: 680065/02-4

Vigência: 24/03/2003 a 23/03/2005

Processos Individuais: 170811/2003-4 (BEP); 170823/03-2 (BEV)

Estudos Regionais:

- Reestruturação do setor de telecomunicações brasileiro e impactos na atuação sindical: o estudo de caso da empresa Telemar. **VIGÊNCIA:** 01/07/2003 A 30/06/2004
- Efeitos da modernização sobre a população trabalhadora no setor serviços do Distrito Federal entre 1992 e 2002. **VIGÊNCIA:** 01/07/2003 A 30/06/2004
- Efeitos da modernização do comércio sobre as relações de trabalho no Distrito Federal – 1992 a 2003. **VIGÊNCIA:** 01/04/2004 A 01/03/2005.
- Mercado de Trabalho e Reconfiguração do Setor Terciário na Região Metropolitana de Porto Alegre, no Período 1993-2002. **VIGÊNCIA:** 01/07/2003 a 30/06/2004.
- Os Impactos do Processo Recente de Modernização do Comércio sobre as Relações de Trabalho na Região Metropolitana de Salvador. **VIGÊNCIA:** 01/07/2003 A 30/06/2004
- Relações de Trabalho no Serviço Público Estadual da Bahia: Mudanças e Perspectivas. **VIGÊNCIA:** 01/07/2004 a 28/02/2005
- A evolução do mercado de trabalho na região metropolitana de São Paulo: uma abordagem sobre o setor terciário e a reestruturação produtiva. **VIGÊNCIA:** 01/07/2004 a 28/02/2005.

b) Projeto de Pesquisa Dimensões da Precarização do Mercado de Trabalho na Região Metropolitana de Porto Alegre. Financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico(CNPq).MCT/Cnpq/FACESIT:edital – 004/2004.

c) Projeto de Pesquisa FAPERGS/FEE: Dimensões da Precarização do Mercado de Trabalho na Região Metropolitana de Porto Alegre. Financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico(CNPq).

2. Dissertações e teses defendidas recentemente

- CHAVES, André Luiz Leite. *Determinação dos Diferenciais de Rendimento do Trabalho na Indústria de Transformação da Região Metropolitana de Porto Alegre*. Dissertação de Mestrado apresentada no Mestrado de Economia Social e do Trabalho da PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA (PUC), 2003.
- DE TONI, Miriam. *Para Onde Vai o Mercado de Trabalho? A Tendência à Precarização das Relações de Trabalho – Um Estudo da Região Metropolitana de Porto Alegre*. Teses de Doutorado apresentada no Centro de Pós-Graduação em Sociologia da UFRGS, 2004.
- BRAGA, Thaiz Silveira. *Estrutura e Dinâmica da Ocupação Informal na Região Metropolitana de Salvador: Uma Análise dos Anos 90*. Dissertação de Mestrado apresentada no Mestrado de Economia Social e do Trabalho da UNICAMP, 2003.

IV. PROCESSAMENTOS ESPECIAIS DA BASE DE MICRODADOS PED

Além dos Processamentos demandados pelo Ministério do Emprego e do Trabalho e pelas Delegacias Regionais do Trabalho, são atendidas por todas as PEDs, várias entidades governamentais locais, como Prefeituras dos Municípios das Regiões Metropolitanas em que a PED é realizada, Câmaras de Vereadores dos Municípios das Regiões Metropolitanas em que a PED é realizada, Secretarias Estaduais de Trabalho e Ação Social; Secretarias Estaduais de Planejamento, Gabinetes de Governadores, Assembléias Legislativas. e Delegacia Regional do Trabalho.

Do mesmo modo, várias instituições privadas, empresariais e organizações não-governamentais, são usuárias freqüentes das informações da PED, além da imprensa que, além de cobrir as divulgações da pesquisa, solicita informações específicas para reportagens especiais.